



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

REQUERIMENTO (Do Sr. Luis Carlos Heinze)

Requer o envio de indicação aos excelentíssimos ministros do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro Neto, e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Kátia Abreu, em que ressalta a preocupação dos parlamentares, membros deste colegiado, com o crescimento das importações de produtos lácteos e pede providências.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no Regimento Interno desta Casa, o envio de indicação aos excelentíssimos ministros do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro Neto, e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Kátia Abreu, em que ressalta a preocupação dos parlamentares, membros deste colegiado, com o crescimento das importações de produtos lácteos no primeiro quadrimestre deste ano. As aquisições de outros países, dentro das cotas de importações, precisam ser reescaloadas ao longo do ano pelo governo brasileiro, de forma a evitar a competição desleal com a produção nacional e quedas significativas no preço ofertado aos produtores que refletem em elevados prejuízos ao setor lácteo.

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com documento do Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul – Sindilat/RS - o setor



CÂMARA DOS DEPUTADOS

lácteo, da produção no campo às plataformas das indústrias, sente-se preocupado pelas importações e a baixa exportação de produtos, com base em números do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. O Brasil importou 40,75 milhões de quilos de produtos lácteos no primeiro quadrimestre de 2015, contra 29,09 milhões de quilos no mesmo período do ano anterior (aumento de 40%, representando 11,66 milhões de quilos).

Já as exportações de leite e lácteos do Brasil para o mercado externo foram bem menores e decrescentes. No primeiro quadrimestre de 2014, o país exportou 32,48 milhões de quilos e, no mesmo período em 2015, apenas 18,64 milhões de quilos (queda de 42,61%, equivalendo a 13,84 milhões de quilos). Analisando a balança comercial, vê-se então que entraram no país 22,11 milhões de quilos a mais em 2015 de produtos do exterior para concorrer com a produção nacional de lácteos. Esse volume corresponde a 26 dias de produção do Rio Grande do Sul.

Outro dado impressionante refere-se às importações de leite em pó integral e desnatado, que foram de 11,64 milhões de quilos no primeiro quadrimestre de 2014 e 28,14 milhões de quilos nos quatro primeiros meses deste ano – aumento de 141,75%. Nesse item, o volume importado muito mais que dobrou.

Entendemos perfeitamente que estamos inseridos no mercado internacional, mas acreditamos também que devemos – setor produtivo e Poder Público – avaliar formas de proteger-nos. Afinal, por trás dessa produção, no caso do Rio Grande do Sul, há mais de 105 mil famílias de produtores de leite (1,05 milhão, tratando-se do país) e laticínios de todos os portes que estão lutando para superar um mau momento de preços e de rentabilidade. Se persistir e aumentar de proporção, as importações causarão sérios danos à cadeia láctea gaúcha e brasileira.

Tabela Exportação/Importação 1º Quadrimestre 2014/2015 em Volume (litro):



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Volume (l)

	1º Quadrimestre 2014		
	Exportação	Importação	Saldo
TOTAL	141.805.634	277.680.234	- 135.874.600

Volume (l)

	1º Quadrimestre 2015		
	Exportação	Importação	Saldo
TOTAL	102.427.594	438.853.942	- 336.426.348

Produção diária RS:

Média de produção diária do RS	13 milhões de litros
--------------------------------	----------------------

Dias de produção do RS correspondente à diferença exportação/importação:

2014	11 dias
2015	26 dias

Dados: MDIC. Elaboração: Sindilat.

Sala das Sessões, de de 2015

Deputado LUIS CARLOS HEINZE
PP/RS